

# Ceilândia poderá ter centro cultural padrão

Mino Pedrosa

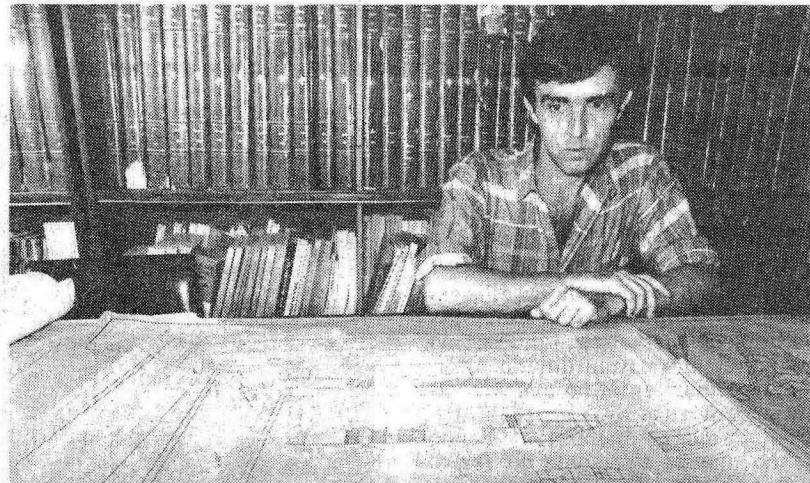
A cidade-satélite de Ceilândia poderá ter um Centro Cultural numa área de, aproximadamente, 28 mil metros quadrados se o projeto do arquiteto Ricardo Stumpf, for aprovado pelo GDF. «Eu gostaria muito que ele fosse construído, porque a cidade é cheia de vida. Não é justo que a classe trabalhadora não tenha um espaço para ela», afirmou Stumpf.

A comunidade se queixa de um espaço cultural onde os grupos possam se apresentar. Stumpf, sensível às necessidades culturais da cidade, apresentou em janeiro último a idéia do projeto, à população de 500 mil habitantes. Em função da consulta feita, ele modificou, em algumas coisas, o projeto original.

Sempre trabalhando com grupos populares, Stumpf, concurrido para o GDF, escolheu a Ceilândia para atuar: «Ninguém quer trabalhar na Ceilândia. Eu não entendo porquê. No Plano Piloto já está tudo feito e na Ceilândia está tudo por fazer».

## Projeto

O Centro Cultural, planejado para ser construído na QNN 13, compreende um edifício em forma de S com quatro blocos, semelhante a uma vila de casas «para se harmonizar com a cultura popular», segundo o idealizador.



*Centro cultural pode ter perto de 28 mil metros quadrados*

No primeiro bloco está previsto um Centro de Artes Plásticas e Dança. Dentro do semi-círculo desse bloco haverá a Praça dos Poetas. No segundo, uma biblioteca; no terceiro um cine-teatro para 400 lugares e o último, subdividido em restaurante, administração e um arquivo para memória da cidade. Porém, a maior parte do quarto bloco, se destinaria a um teatro de arena para 1.400 lugares.

Um outro prédio, com a forma de um hexágono será a Cobertura do Forró, destinado à tradicional festa do forró, realizada há 14 anos na

Ceilândia, com área livre para barracas.

Com uma pista de atletismo de 300 metros e espaço para 4 mil espectadores, haverá um ginásio de esportes com cobertura. Paralelo ao ginásio haverá três quadras polivalentes para futebol de salão, voleibol e basquete.

A iniciativa do projeto foi da administração do GDF e conta com o apoio da Secretaria de Cultura. Ricardo Stumpf, afirmou que a verba necessária para a realização do projeto é de CZ\$ + milhões de cruzados, aproximadamente.